



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE EDUCAÇÃO

**XIX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE
EDUCAÇÃO / I EREBIO – REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ENSINO DE BIOLOGIA – REGIONAL SUL.**

MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO: PROLETARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

Cecília Maria Ghedini (UFPR)

Mônica Rolim de Moura Sella (UFPR)

Resumo: O objetivo deste trabalho é propiciar uma análise sobre o processo de proletarização do trabalho docente. Para tanto, discute-se como a profissionalização docente é encarada como alternativa à precarização das condições de trabalho. A profissionalização docente decorre do desenvolvimento social, econômico e cultural da sociedade a qual determina as concepções sobre a constituição do trabalho docente. A partir do aprofundamento das relações capitalistas no interior da escola é possível observar uma mudança no trabalho do professor que detinha o controle de grande parte do processo escolar para um trabalho parcelarizado. Tal mudança faz parte do desenvolvimento das forças produtivas e sob a égide do modelo de produção taylorista/fordista. A escola, por sua vez, adotou o princípio educativo fundado na divisão entre pensamento e ação, o que se reflete no projeto pedagógico atrelado às demandas desta organização do trabalho. Destaca-se também o papel que o Estado desempenhou na constituição deste profissional e na precarização de seu trabalho, enfatizando-se o processo de reestruturação produtiva que impõe novas exigências às instituições educacionais. A lógica da profissionalização e proletarização dos docentes, desenvolve-se assim articulada às mudanças no mundo do trabalho, em maior ou menor grau, o que nos coloca possibilidades de pensar a escola permeada por estes conflitos, trazendo consequências para a educação no sentido em que fragiliza os conhecimentos e os profissionais docentes, colocando também possibilidades de mudanças.

Palavras chave: proletarização, profissionalização e trabalho docente.